REQUERIMENTO APROVADO
28ª SESSÃO
DATA 06/09/22
PRESIDENTE

SENHOR PRESIDENTE;

SENHORES VEREADORES.

REQUERIMENTO Nº

384/22

Especialistas da USP apontam que o Brasil está entre os países que mais apresentam pessoas ansiosas (63%) e depressivas (59%).

Esse quadro se agravou ainda mais entre 2020 e 2021 devido à pandemia de coronavírus. Em muitos períodos o afastamento social imposto por quarentena e lockdown privou a população do convívio social e do trabalho.

Atualmente aqui em nosso município, dispomos de 04 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e recentemente foram contratados mais sete novos funcionários para o setor de Psiquiatria. Com isso esperamos dar andamento na lista de espera. Antes de mais nada parabenizo ao setor por sempre buscarem medidas para cada vez mais ampliarmos o trabalho de Valorização à Vida.

Porém ainda existem algumas dúvidas em relação ao atendimento a nossos munícipes. A população ainda desconhece algumas medidas e demonstram muitas dúvidas no que se diz respeito a tratamentos na área da Saúde Mental.

Lembrando sempre que esse trabalho é vital para evitarmos que vidas sejam tiradas de nosso seio por motivos que podemos evitar com o devido acompanhamento.

Diante do exposto, **REQUEIRO** à Mesa ouvido colendo plenário e satisfeita todas as formalidades regimentais, que seja enviado ofício a Exma. Sra Prefeita **RAQUEL AUXLIADORA CHINI**, para que nos responda os seguintes questionamentos:

1. Quando falamos em "porta aberta" subentende-se que o paciente pode procurar atendimento sem que haja encaminhamento de outro médico antecipadamente. Nos casos em que o paciente entende que necessita de ajuda de algum profissional do CAPS, o mesmo pode ir diretamente busca-la em alguma das unidades?

2. Caso positivo, essas informações estão visivelmente disponíveis nas USAFAS e UPAS de nossa Cidade?

3. Caso negativo, qual o meio correto para que o paciente busca ajuda o mais breve possível?

4. Devido a elevação de casos onde as pessoas precisam de atendimento psicossocial e visando dar uma melhor qualidade no atendimento a nossos munícipes, existe a possibilidade de capacitar os médicos das USAFAS para atender aos casos de intensidade mais leves?

5. Caso positivo, por que não adotar essas medidas?

6. Caso negativo, qual o motivo que impede essas medidas?

Sala Emancipador Oswaldo Toschi, 06 de setembro de 2022.

MICHELE CORREIA QUINTAS

(MICHELE QUINTAS)

Vereadora